

ÍGNEA ÁGUA

Escrito por Administrator

Fogos fugiram como ralos de ratos

a nave do corpo abandonaram.

Cálamo imóvel vai ao mistério

(infernai) do espírito e acorda

os demônios da imaginação.

A eretos paraísos, escombros e coivaras

de mim mesmo voo

ÍGNEA ÁGUA

Escrito por Administrator

surdo aceno aos estigmas do prazer

(encarnados como romãs, vivos como rosas)

e me demito da condição primal

me absolvo de todo inumano que sou.

Me doe amor sem rumo

ermo amor me toma as rédeas da alma

a morte da pele me rói

como verme ou incansável ferida

(amor me ulcera o espírito).

{jcomments on}